Edição #120

de 19 a 23 de outubro de 2026

LABORATÓRIO DA ESCRITA

Escola do Parque



>>> PARA NÓS, A ESCOLA DO PARQUE É...

ALUNOS DA EB DE MIRAMAR

...um local onde se vivem muitas aventuras, onde se aprendem coisas novas de forma divertida e onde nos tornamos verdadeiros cientistas.

ALUNOS DA EB DO ALQUEBRE

...acolhimento, diversão, descoberta das plantas e dos animais e suas curiosidades!

SEMANA DE 19 A 23 DE OUTUBRO DE 2026







...UMA SEMANA INESQUECÍVEL NA ESCOLA DO PARQUE

Vivemos dias incríveis! Realizámos muitas atividades práticas em diferentes áreas da Ciência e explorámos o magnífico Parque Biológico.

Ao longo da semana fizemos muitas atividades interessantes e desafiadoras: descobrimos como se faz um substituto orgânico do plástico, confecionámos umas bolachas deliciosas e corantes naturais; fizemos experiências num laboratório com objetos que nunca tínhamos visto; fizemos um pequeno filme animado; experiências com circuitos elétricos; aprendemos a seguir códigos e a programar robôs; fizemos exercícios para perceber como o nosso cérebro aprende os movimentos; tornámo-nos exploradores do Parque e ficámos a conhecer melhor a natureza que nos rodeia e a importância da preservação ambiental. No último dia tivemos um encontro com a cientista Helena Cruz onde ficamos a conhecer melhor a vida e as características dos caracóis das Ilhas Desertas, que estão em vias de extinção.

Foi uma semana extraordinária, cheia de novas aprendizagens. Agradecemos a todos os professores que nos acolheram tão bem, pela sua paciência e pela forma dedicada como sempre nos acompanharam, nos ajudaram a compreender o que nos rodeia e a perceber que a Ciência é muito divertida!

A turma de EB de Miramar







...UMA AVENTURA NA ESCOLA DO PARQUE!

Esta semana, saímos da nossa escola rumo à aventura, estávamos ansiosos, mas muito animados e curiosos!

Mal chegámos ao Parque Biológico, onde fica a Escola do Parque, fomos recebidos por lindos pavões! Foi uma grande surpresa!

Conhecemos os professores que nos iam acompanhar nesta aventura e a nossa nova sala de aula, onde já estava tudo preparado.

Realizámos muitas e diferentes atividades, as que mais gostámos foram: a Tecno'Art, a Saída de Campo, a Robótica e a Cozinha é um Laboratório!

Aprendemos a fazer um filme a partir de fotografias, com pequenos movimentos; explorámos a biodiversidade do Parque Biológico; ficámos a saber que os robôs seguem instruções específicas e precisas, e até conseguimos fazer corantes alimentares naturais e sustentáveis para o planeta.

No último dia, recebemos a bióloga Helena Cruz, que nos deu a conhecer a vida dos caracóis que habitam nas Ilhas Desertas, no Arquipélago da Madeira, e gostámos muito de aprender com ela.

Estes dias foram uma experiência incrível, pois fizemos descobertas sensacionais acerca das plantas, dos animais e até sobre o nosso cérebro!

Uma experiência a repetir!!!

A turma da EB do Alquebre

ENCONTRO COM O CIENTISTA

HELENA CRUZ

Na passada sexta-feira, recebemos na nossa escola a cientista, Helena Cruz, que veio dar a conhecer aos nossos minicientistas um projeto muito especial: a conservação de caracóis terrestres das Ilhas Desertas da Madeira. Apesar do seu tamanho, estes animais têm uma enorme importância para a biodiversidade e precisam da nossa ajuda para sobreviver!

A cientista explicou-nos que, nestas ilhas, existem espécies de caracóis que não se encontram em mais nenhum lugar do mundo. Ao longo do tempo, o seu número diminuiu muito, devido à degradação do habitat, à falta de alimento e à presença de predadores, como as cabras e os ratos. Enquanto as cabras se alimentam da vegetação, reduzindo os locais de abrigo e a disponibilidade de alimento, os ratos alimentam-se diretamente destes pequenos moluscos. As alterações ambientais, como o aumento da temperatura do planeta, também representam uma ameaça à sua sobrevivência.

Durante muitos anos, algumas destas espécies deixaram de ser observadas vivas, levando os investigadores a recear que tivessem desaparecido para sempre. No entanto, após mais de um século sem serem observados nestas ilhas, quatro espécies foram redescobertas: *Geomitra coronula, Geomitra grabhami, Atlantica calathoides e Discula lyelliana*. Contudo, o seu número ainda é muito reduzido e encontram-se em grande perigo de extinção. Para ajudar a salvar estes animais, foi criado um projeto de conservação que envolve várias instituições, entre as quais o Parque Biológico de Gaia. Neste local, os caracóis dispõem de condições adequadas para viver, crescer e reproduzir-se em segurança, permitindo assim crescer e preparar o seu regresso ao habitat natural.

Mas, afinal, o que é um caracol? Foi com esta pergunta que iniciámos a nossa sessão. Os alunos descobriram que os caracóis são moluscos, ou seja, pertencem a um grupo de animais de corpo mole, e fazem parte da classe dos gastrópodes. Esta palavra tem origem no grego: *gaster* significa «barriga» e *pous* significa «pé». O nome está relacionado com o seu pé muscular, que os permite deslocarem-se através de contrações musculares, deslizando sobre uma camada de muco, conhecida como baba.

Existem caracóis terrestres, de água doce e marinhos, com formas e dimensões muito variadas. Alguns são tão pequenos como um grão de areia, enquanto outros podem atingir grandes dimensões, como o caracol-gigante-africano, uma das maiores espécies de caracóis terrestres do mundo.

E como se alimentam estes animais? Ficámos a saber que muitos caracóis terrestres se alimentam de plantas murchas e que, por isso, são considerados recicladores - contribuem para a reciclagem de nutrientes no solo, ajudando no crescimento de novas plantas. Para comer utilizam uma estrutura chamada rádula, uma espécie de pequena língua coberta por minúsculos dentes que ajudam a raspar os alimentos.

Outro aspeto curioso que despertou a nossa atenção foi a concha. Os caracóis terrestres possuem uma concha rica em cálcio, que funciona como uma proteção para o corpo mole. Esta cresce à medida que o animal se desenvolve e é produzida pelo próprio organismo. Assim que nascem comem a casca do ovo, para terem cálcio suficiente para o seu desenvolvimento.

Ficamos também a saber que quando sentem que a ameaça dos predadores é grande, usam um poderosíssimo mecanismo de defesa, escondendo-se na concha e produzindo uma baba espessa que seca e veda a sua entrada.

Por fim no final da sessão, a nossa convidada preparou um desafio muito divertido! Cada grupo de minicientistas teve de criar três afirmações sobre os caracóis: duas verdadeiras e uma falsa. Os colegas tiveram, depois, de descobrir qual era a afirmação incorreta, colocando à prova os conhecimentos adquiridos ao longo da atividade. Esta visita permitiu-nos perceber que até os animais mais pequenos desempenham um papel importante na natureza.

Até sempre exploradores!

